

CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

Estudos 576 a 600

Estudo 576

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Fogo Purificador", na página 667, até "Extraído dos Arquivos da Loja.", na página 669.

Considerações.

Este trecho, de título Fogo Purificador, extraído dos Arquivos da Loja, foi colocado pelo Mestre Djwhal Khul para nos dar uma ideia de como os Logos planetários em Seus esquemas e o Logos solar no sistema conseguem eliminar a corrupção magnética produzida pelas constelações e corpos celestes em desintegração, que podemos chamar de "cadáveres cósmicos".

Este trecho dos Arquivos da Loja descreve de forma simbólica o processo de preparação da matéria para a individualização das Mônadas, ou seja, a formação do quarto reino, o humano, sua evolução, o ingresso no Caminho de Iniciação e finalmente a liberação final na quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar, sob a regência do quarto Raio, de Harmonia.

No primeiro parágrafo: "O fogo ardia debilmente. Um fulgor vermelho opaco dormitava dentro do Coração da Mãe porém as restantes estavam frias.", o que está escrito significa que no início do sistema solar o fogo por fricção, o fogo da matéria, era fraco e as duas primeiras espiras do átomo físico, as duas primeiras linhas internas, vibravam sob a ação do fogo por fricção, mas as outras espiras estavam paradas, frias.

No segundo parágrafo: "Os Filhos de Deus olharam para baixo desde o centro interno. Logo desviaram Seus olhares e pensamentos O fogo do sacrifício esperava em seu lugar elevado e aumentava o constante fulgor que estava embaixo." , percebemos que as Mônadas, os Filhos de Deus, dirigiram Sua atenção para os mundos inferiores para iniciar as experiências neles, mas viram que ainda não havia chegado o momento, pois os Pitris lunares não tinham ainda preparado os corpos, o altar, para que os Pitris solares pudessem trabalhar. O fogo do sacrifício, o fogo elétrico, estava ainda aguardando e simplesmente estimulava o fogo por fricção, o constante fulgor, que atuava embaixo, na matéria. Então as Mônadas voltaram Sua atenção para outros planos.

O fogo por fricção começou a arder com mais intensidade e então lentamente foram ativadas as primeira e segunda espiras dos átomos, como linhas de brilhante fogo, todavia permanecendo inativas as demais cinco espiras.

Novamente as Mônadas voltaram Sua atenção para os mundos inferiores e rapidamente pensaram na matéria, a Mãe e à medida que pensavam a terceira espira foi despertada. Como a forma ainda não As havia chamado, Elas rapidamente desviaram Sua atenção. O fogo por fricção estava latente e nenhum fogo externo subia até o lugar das Mônadas.

O longo tempo foi passando, o fulgor gerado pelo fogo por fricção aumentou, os átomos conseguiram se unir produzindo formas, mas como faltava o fogo solar (coesão), essas formas entraram num ciclo de desaparecer e reaparecer, ou seja, serem desintegradas e reconstruídas. O trabalho dos Pitris lunares (as vidas elementais) continua. Mais uma espira é ativada, a terceira, totalizando três espiras ativas, formando um triângulo, contudo as outras quatro espiras continuam inativas.

As formas se solidificam, porém com breve duração. Neste período as Tríades inferiores conectadas às Mônadas iniciam sua passagem pelos três reinos inferiores, mineral, vegetal e animal.

Com o tempo o fogo por fricção começa a subir, quando as Tríades inferiores se encontram no reino animal. É o momento esperado pelas Mônadas em Seu elevado nível, porém sabem que ainda não podem entrar nas formas preparadas, mas reconhecem que Seu momento se aproxima. As Mônadas entram novamente em meditação e contemplam os tríplexes fogos, as três espiras ativas, até que a quarta entra em atividade.

A dinâmica contemplação das Mônadas produz formas de tríplex natureza, física, astral e mental inferior, no reino animal. O Coração da Mãe se contrai e se expande, ou seja, é estimulada a atividade emocional. As quatro espiras se unem formando cubos, que protegem o fogo interno. O altar, a forma, está pronto e permanece em forma quádrupla.

O altar, a forma, flameja, ou seja, os sentimentos e os instintos se intensificam e chegam ao nível de percepção das Mônadas, as Quais todavia esperam outro ciclo. o momento do sacrifício, ou seja, o momento da individualização e o ingresso no reino humano.

Chega então o momento em que as Mônadas emitem a Palavra de Poder, ou seja, uma vibração energizada pelo fogo elétrico, a Qual é captada pelos Pitris ou Senhores solares. É a etapa em que os Lotos egoicos são construídos pelos Pitris solares. A quinta espira, a do quinto princípio, manas superior, é despertada. Um estímulo de Budi é emitido pela Mônada.

É iniciada a etapa de evolução como ser humano, permanecendo os Pitris solares no Seu sacrifício, constituindo o fogo sobre o altar, ou seja, o fogo superior sobre os três corpos inferiores. O quarto princípio, manas inferior, provê o combustível para a evolução.

As Mônadas, os Filhos de Deus, ficam vigiando, prosseguindo a ativação e fusão dos três fogos: por fricção, solar e elétrico. Com este processo de fusão dos três fogos chega o momento de ingressar no Caminho da Iniciação, quando emite o mandato (o estímulo) Aquele que durante eons (longo tempo) ficou vigiando em silêncio, O SENHOR DO MUNDO, SANAT KUMARA, o GRANDE INICIADOR. Chega então o momento de pedir ajuda para acelerar a evolução, por causa de algo que impede que o alento passe, o que tem a ver com a catástrofe da cadeia lunar.

O GRANDE INICIADOR levanta o SEU CETRO DE PODER sobre o iniciando, provocando a fusão das cinco espiras e a sua mescla com a sexta, de Budi. Os três fogos se intensificam, fundem-se e sobem respondendo ao estímulo da Iniciação, até chegar o momento da quarta Iniciação planetária, da Renúncia, a segunda solar, quando ocorre o desaparecimento final do cubo, ou seja, a desintegração do Loto egoico, o qual é constituído de quatro tríades: a externa de conhecimento, a intermédia de amor, a interna de sacrifício e o capulho interno que vela a Joia no loto, totalizando doze vórtices ou pétalas, sendo por isto chamado de cubo, que tem doze linhas: quatro ligando os vértices da parte de cima, quatro ligando os vértices da parte de baixo e quatro ligando os vértices de cima com os vértices de baixo. Aí então o trabalho é terminado.

O Mestre diz no Tratado sobre Fogo Cósmico que para o Logos solar tomar plena posse do Seu corpo físico denso cósmico, constituído pelas matérias mental (gasosa cósmica), astral (líquida cósmica) e física (sólida cósmica), unindo, Seu corpo físico etérico cósmico, constituído pelas matérias adi, monádica, átmica e búdica, com a parte densa, para que funcionem como uma unidade, Ele necessita da individualização das Mônadas, além de outras energias, ou seja, as do Triângulo cósmico formado por Sirius, duas Plêiades e uma pequena constelação, que deve ser a de Águia, cuja estrela alfa é Altair. Portanto podemos concluir que o fogo purificador para o Logos curar a corrupção magnética produzida pelas constelações em decomposição consiste na manipulação dos fogos do Seu corpo físico cósmico na parte densa. Podemos também concluir que o ingresso do ser humano no Caminho da Iniciação ajuda muito na cura dessa corrupção magnética. Portanto temos de fazer a nossa parte e não permanecer ociosos, escravos da matéria.

Estudo 577

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Do parágrafo "c. Nomes dos lotos egoicos. Poderíamos considerar brevemente a tarefa de formar o loto egoico em seu próprio plano;", na página 669, até "Para eles a evolução da raça humana só é um método.", na página 671.

"c. *Nomes dos lotos egoicos*. Poderíamos considerar brevemente a tarefa de formar o loto egoico em seu próprio plano; isto é parecido com o resultado que produz o trabalho dos Agnishvattas, depois de sua segregação no espaço e a formação de seu "círculo não se passa". Nos temos nos ocupado das etapas mais remotas e primitivas. Porém todavia não temos feito insistência sobre algo que é de interesse para o estudante sensato, o que consiste na diferença existente nos corpos egoicos, devido a suas diferentes etapas de desenvolvimento. Até a metade da raça-raiz atlante (65), por exemplo (quando foi fechada a porta da individualização), havia Egos em distintas etapas de desenvolvimento, desde os "capulhos" de ciente organização, que representavam homens recém individualizados, até os corpos causais altamente desenvolvidos dos diversos iniciados ou discípulos, que supervisavam a evolução da raça. Os corpos egoicos poderiam ser agrupados, desde o ponto de vista evolutivo, da maneira seguinte:

No terceiro subplano do plano mental:

Egos capulhos. Porque nosso esquema planetário está na metade de sua evolução, não existem, estritamente falando, "capulhos" fechados. Todos os lotos egoicos têm pelo menos uma pétala aberta e estão organizados; porém existe uma grande diferença entre os que estão pouco desenvolvidos, o que se demonstra no brilho dos átomos permanentes, e os que se encontram na etapa em que as pétalas começam a se abrir.

Lotos brâhmicos, aqueles nos quais foi aberta totalmente a primeira ou a pétala de conhecimento. São assim denominados porque representam, no plano físico, o ente inteligente plenamente ativo, o homem de pouco desenvolvimento mental, o tipo mais inferior de trabalhadores, agricultores e camponeses de todos os continentes. São também denominados "criadores de terceira classe", pois se expressam só por meio da criação física no plano físico, e sua função consiste mais bem em prover veículos aos de seu próprio grupo.

Os Lotos de Brahma, nos quais a segunda pétala dá sinais de abrir-se, e o segundo aspecto, em sua manifestação mais inferior, começa a se expressar. Estes lotos representam alguns grupos de Egos provenientes de certos esquemas planetários, especialmente de Júpiter e de Vênus, os quais são de

categoria superior à dos já mencionados, porém ainda têm que recorrer um largo caminho; estes são denominados "criadores de segunda classe", pois embora apareçam no plano físico no ato da criação física, estão sem embargo mais influenciados pelo amor que pelo instinto animal como os do primeiro caso. Encarnam na atualidade no Oriente, particularmente na Índia e nos países latinos e ultimamente na América do Norte.

Lotos primordiais. Este é um grupo especialmente importante que veio influenciado pelo Senhor do Quinto Raio, portanto está fundamentalmente vinculado com a energia de manas que constitui uma manifestação especial no atual sistema, sendo a base de toda realização. Dito grupo se encontrava em estado passivo durante a raça-raiz Atlante, entrando em atividade durante as quarta e quinta sub-raças da atual raça-raiz. Formam um grupo mais avançado que os anteriores, porém necessitam adquirir muita experiência para desenvolver a segunda pétala. As pétalas primeira e terceira da primeira fileira estão se abrindo, porém a pétala do meio está todavia fechada. A fileira média tão pouco demonstra sinais de vitalidade. Devido às condições existentes no planeta donde emanaram, seu desenvolvimento tem sido unilateral, e por isso encarnam neste esquema impelidos por uma onda de energia a fim de "capacitem-se", como comumente se diz. Podem ser vistos no tipo intelectual científico muito egoísta, responsável em grande parte do progresso da ciência mecânica, de sua aplicação às necessidades dos homens e da introdução de certo tipo de máquinas; seu trabalho está vinculado maiormente com a energia do reino mineral. Disto se deduz que os Senhores solares, que eles personificam, estão ligados a um grupo de Senhores lunares que respondem magneticamente aos devas do reino mineral. O trabalho que realizam para a raça tem na atualidade um efeito deletério, porém quando se abrir a segunda pétala, então as maravilhas que realizarão em serviço amoroso dentro de sua especialidade serão um dos fatores que regenerará o quarto reino. Na quinta ronda levarão a cabo sua emancipação, passando as quatro quintas partes para o Caminho e a quinta parte restante esperará o outro ciclo.

Lotos de paixão ou de desejo. São denominados assim porque sua natureza fundamental é o amor personificado em uma ou outra forma. A grande maioria das Mônadas de Amor pertence a este grande grupo, constituindo as pessoas de boa posição econômica e benévolas do mundo. Estão subdivididos em cinco grupos, três deles se individualizaram neste planeta, fazendo-o na cadeia lunar os dois últimos. Desenvolveram duas pétalas, e na atualidade seu objetivo é desenvolver a terceira. Muitos poderão desenvolvê-la antes da chegada da sétima raça-raiz desta ronda, porém a maioria o fará na segunda raça-raiz da ronda seguinte e, tendo desenvolvido uma fileira de pétalas e organizado a segunda antes de finalizar a ronda, estarão já preparados para entrar no caminho de prova. Os lotos da primeira fileira se dividem em grupos entre os quais continua a interação; a energia de qualquer centro produz um reflexo em outro. Deve recordar-se que na época atlante, quando se fechou a porta ao reino animal e cessou temporariamente a formação de "capulhos de lotos", o efeito foi dual, porém não nos reinos animal e humano. Deu por resultado a decisão interna, por parte do Logos planetário, de não criar no plano mental do sistema mas de dedicar-se ao trabalho de evolução progressiva. Isto fez que cessassem certos tipos de atividade, produzindo-se a passividade de alguns de Seus centros e a crescente atividade de outros. Teve também um efeito sobre os Anjos solares e em consequência sobre o Coração do sistema solar do qual são extraídos. Enchentes de energia ou correntes de força provenientes do coração do sol (o Sol subjetivo) foram detidas e dirigidas para outro lugar, enquanto que os Pitris já ativos começaram a dedicar-se ao trabalho iniciado, e momentaneamente não se empreendeu nenhum outro. Não deve olvidar-se que, *desde seu ponto de vista*, o trabalho dos Pitris solares não constitui principalmente a evolução do homem, mas que é o processo de seu próprio desenvolvimento dentro do plano do Logos solar. Para eles a evolução da raça humana só é um método."

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o parágrafo "c. Nomes dos lotos egoicos. Poderíamos considerar brevemente a tarefa de formar o loto egoico em seu próprio plano;", na página 669, até "**, e sua função consiste mais bem em prover veículos aos de seu próprio grupo."**, na página 669.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul explica como os lotos egoicos diferem entre si no desenvolvimento e os efeitos provocados na personalidade, ou seja, no ser humano funcionando no mundo físico.

São muito esclarecedores estes ensinamentos do Mestre, pois nos permitem ter uma visão do nível de evolução dos lotos egoicos e dos Egos. Também nos ajudam muito no nosso processo de evolução e como acelerá-lo.

Quando o Mestre diz: "isto é parecido com o resultado que produz o trabalho dos Agnishvattas, depois de sua segregação no espaço e a formação de seu "círculo não se passa", Ele deixa bem claro que os Anjos solares são retirados de sua região no espaço e ficam limitados, o que é um sacrifício, voluntário.

De fato, como o Mestre diz, é de interesse para o estudante sensato saber a diferença entre os corpos egoicos em decorrência das diferentes etapas de desenvolvimento.

Até a metade da raça Atlante, quando foram fechadas as portas da individualização, havia Egos desde os "capulhos", fechados, organizados recentemente, que se manifestavam como homens recém individualizados, até os corpos egoicos altamente desenvolvidos dos iniciados e discípulos que supervisavam a evolução da raça.

Sob o ponto de vista da evolução os lotos egoicos ou corpos egoicos podem ser agrupados, no terceiro subplano do plano mental, onde são construídos, como Egos capulhos, embora não existam lotos egoicos totalmente cerrados, no sentido estrito, uma vez que o nosso esquema planetário está na metade de sua evolução, na quarta ronda da quarta cadeia de um total de sete cadeias. Todos os lotos egoicos têm pelo menos uma pétala aberta e estão organizados, mas existe uma grande diferença entre os que estão pouco desenvolvidos, o que é demonstrado pelo brilho da Tríade inferior, e os que já se encontram na etapa em que as demais pétalas começam a se abrir. De fato a diferença é bem grande e claramente perceptível no mundo físico através do comportamento dos seres humanos. Temos um outro grupo, denominado Lotos brâhmicos, aqueles nos quais já está totalmente aberta a primeira pétala, a pétala de conhecimento da tríade externa de conhecimento. São assim denominados, brâhmicos, com referência a Brahma, o terceiro aspecto, porque na manifestação como ser humano no mundo físico é o ser humano inteligente plenamente ativo, de pouco desenvolvimento mental, o tipo de nível intelectual mais baixo de trabalhadores, agricultores e camponeses de todos os continentes, como diz o Mestre, os quais devem ser ajudados. O Mestre também os denomina criadores de terceira classe, porque se expressam apenas por meio da criação física no mundo físico. Sua função é mais bem prover veículos para os de seu próprio grupo, como diz o Mestre, o que podemos interpretar como a atividade sexual para gerar corpos físicos.

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. *Nomes dos lotos egoicos* - Considerações sobre o parágrafo "Os Lotos de Brahman, nos quais a segunda pétala dá sinais de abrir-se", na página 670, até "e nos países latinos e ultimamente na América do Norte.", na página 670.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul descreve Os Lotos de Brahman.

Os Lotos de Brahman, como o Mestre denomina, são aqueles nos quais a segunda pétala (o segundo vórtice de energia) dá sinais de abrir-se. A segunda pétala é a de Amor e pertence à Tríade externa de conhecimento, portanto é a pétala de conhecimento/amor, ou seja, amor expressando-se através do conhecimento, amor no mundo físico; suas cores são: laranja, rosa e azul.

O Mestre diz que este grupo de lotos egoicos representam alguns grupos de Egos provenientes de certos esquemas planetários, especialmente de Júpiter e de Vênus. Isto significa que neste grupo de lotos egoicos, além dos Egos do esquema terrestre, estão alguns Egos que vieram de outros esquemas planetários, especialmente dos esquemas de Júpiter e Vênus, nos quais o segundo aspecto, Amor - Sabedoria, está bastante adiantado e em intensa manifestação. Todavia estes Egos ainda têm de percorrer um largo caminho, como diz o Mestre, ou seja, Eles têm ainda muito que aprender, o que podem fazer aqui no nosso esquema. Como o esquema de Vênus está bem mais adiantado que o da Terra, a explicação para a vinda destes Egos para o nosso esquema é que determinadas qualidades já foram superadas no esquema de Vênus e assim estes Egos só podem encontrar condições para adquirir estas qualidades aqui no nosso esquema, que está ainda numa etapa inferior à do esquema de Vênus. O mesmo deve ocorrer com os Egos provenientes do esquema de Júpiter. Devem ser Mônadas que se individualizaram no final do ciclo de individualização destes dois esquemas mais adiantados que o nosso. Como o Mestre diz, estes Egos provenientes dos esquemas de Júpiter e Vênus são de categoria superior à dos dois grupos já descritos: Egos capulhos e Lotos brâhmicos. Devem ser também superiores aos Egos terrestres pertencentes a este grupo de Lotos de Brahman.

Devemos atentar para o fato de o TRATADO SOBRE FOGO CÓSMICO ter sido editado em 1925. Portanto devemos considerar esta situação nessa época, pois estamos em 2010.

O Mestre denomina este grupo "criadores de segunda classe", pois ainda aparecem no mundo físico no ato da criação física, mas estão sem embargo mais influenciados pelo amor que pelo instinto animal como os do primeiro caso. Isto significa que eles procriam pelo ato sexual mais pelo amor que pelo instinto animal.

O Mestre diz que estes Egos encarnam na atualidade (no entorno de 1925) no Oriente, particularmente na Índia e nos países latinos e ultimamente na América do Norte. Podemos tirar conclusões a respeito desta afirmação do Mestre analisando as populações destes países nessa época. Esta análise proporcionará informações de grande utilidade no entendimento do comportamento humano.

Estudo 580

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o parágrafo "*Lotos primordiais*. Este é um grupo especialmente importante que veio influenciado pelo Senhor do Quinto Raio,", na página 670, até "**e a quinta parte restante esperará o outro ciclo.**", na página 670.

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul diz que os Lotos primordiais são um grupo de especial importância, porque vieram de outro planeta sob a influência do Senhor do Quinto Raio, o Logos de Vênus, estando portanto vinculados fundamentalmente com a energia de manas, a qual é a base sobre a qual Budi será desenvolvido e aperfeiçoado no atual sistema solar, sendo a meta.

Este grupo esteve passivo durante a raça-raiz Atlante e só entrou em atividade durante as quarta e quinta sub-raças da quinta raça-raiz, a atual. Estes lotos formam um grupo mais avançado que os anteriores, por causa do uso de manas, porém precisam adquirir muita experiência para desenvolver a segunda pétala. As pétalas primeira e terceira da tríade externa de conhecimento, de conhecimento/conhecimento e conhecimento/sacrifício, estão se abrindo, mas a pétala do meio, conhecimento/amor, está fechada. A tríade intermédia de amor não dá ainda sinais de vitalidade e abertura.

Devido às condições existentes no planeta donde vieram, seu desenvolvimento tem sido unilateral, ou seja, no aspecto manas, e por isto encarnam no nosso esquema impelidos por uma onda de energia a fim de se tornarem capazes, como se diz comumente.

Eles podem ser percebidos no tipo intelectual científico muito egoísta, contribuindo em grande parte para o progresso da ciência mecânica, da sua aplicação às necessidades da humanidade e da introdução de certo tipo de máquinas. O seu forte é a mecânica. O trabalho deles está vinculado na maior parte com o reino mineral, o que nos leva a deduzir que os Senhores solares por eles personificados estão ligados a um grupo de Senhores lunares magneticamente ligados aos devas do reino mineral.

O Mestre diz que o trabalho que realizam atualmente para a humanidade tem um efeito deletério, como por exemplo as armas utilizadas na guerra, todavia quando a pétala de conhecimento/amor se abrir, então eles realizarão maravilhas em amoroso serviço para a humanidade dentro da sua especialidade, o que será um dos fatores que regenerarão a humanidade, o quarto reino.

Na próxima ronda, a quinta, eles concluirão a sua emancipação, ingressando quatro quintos no Caminho de Iniciação e um quinto esperará o outro ciclo.

Estudo 581 do TSFC

Tratado sobre Fogo Cósmico – 2ª Parte Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o parágrafo "*Lotos da paixão ou do desejo*. Denominam-se assim porque a natureza fundamental é o amor personificado em uma ou outra forma", na página 670, até "**Para eles a evolução da raça humana é somente um método.**" na página 671.

Considerações:

Recapitulando a divisão feita pelo Mestre para fins didáticos, verificamos os seguintes tipos de Egos desta quarta cadeia, quarta ronda:

1 - Egos em botão: É como nos encontramos na metade da evolução em nosso esquema (4ª cadeia, 4ª ronda). A rigor não existiam Egos em botão totalmente fechados. Todos os Egos tinham pelo menos uma das pétalas do conhecimento parcialmente aberta.

2 - Logos bramânicos: São lotos em que as pétalas do conhecimento estavam se abrindo, porque apesar do pouco desenvolvimento mental destes humanos, eles já conseguiam criar. Correspondem ao tipo mais inferior de trabalhadores braçais, por isso se os denominam “criadores de 3ª classe”, pois criam apenas no plano físico, isto é, criações físicas.

3 - Lotos de Brahma: Neste caso, a 2ª pétala começa a esboçar sua abertura e o segundo aspecto começa a se expressar em sua manifestação inferior (amor no plano físico). Esses egos são egos provenientes de certos esquemas planetários (em especial Vênus e Júpiter), portanto se os consideram “criadores de 2ª classe”. Isto significa que esses egos, ao criar, o fazem muito mais movidos pelo amor do que pelo instinto animal.

4 - Lotos primordiais: Este é um grupo especialmente influenciado pelo Senhor do 5º Raio (Vênus) e estreitamente vinculados à energia de MANAS. Esse grupo esteve apassivado durante a 4ª raça-raiz, a Atlante, manifestando-se somente nas 4ª e 5ª sub-raças da raça-raiz ária. É um grupo mais avançado que os anteriores, com características específicas, tais como: as 1ª e 3ª pétalas da 1ª fileira estão se abrindo, porém necessitam desenvolver a segunda pétala (conhecimento/amor). Eles são reconhecidos como os “cientistas tipicamente intelectuais e egoístas”, muito empenhados na ciência da mecânica aplicada na introdução de certos tipos de máquinas. Trabalham muito com a energia do reino mineral. Seu trabalho para a humanidade atualmente tem um efeito deletério, mas quando abrirem a 2ª pétala, eles poderão alcançar feitos maravilhosos no serviço amoroso.

Finalmente chegamos ao tema deste estudo os lótus que são movidos pela paixão e pelo desejo:

5 - Lotos da paixão e do desejo: Eles são assim chamados porque sua natureza fundamental encarna o amor de uma forma ou de outra. Nesses lotos o que predomina é a pétala do conhecimento/amor. É um grupo egoico grande, constituído em sua grande maioria pelos Egos vinculados às Mônadas de AMOR. Esses Egos são reconhecidos nas pessoas benévolas e de boa situação financeira. É um grupo que se subdivide em cinco sub-grupos, a saber:

1. O grupo que se individualizou nesse planeta (3ª sub-raça da 4ª raça-raiz), quando da vinda dos Senhores da Chama há 18 milhões de anos atrás.
2. Outros dois grupos se individualizaram tardiamente na cadeia lunar e não conseguiram alcançar a meta proposta para aquela cadeia, pois a mesma foi destruída pelo nosso Logos Planetário.

Esses grupos já desenvolveram duas pétalas e seu objetivo é desenvolver a terceira pétala do conhecimento. O Mestre afirma que muitos poderão desenvolver essa pétala ainda antes da chegada da 7ª raça-raiz desta ronda, porém boa parte o fará na 2ª raça-raiz da próxima ronda.

Caso esses entes tenham conseguido desenvolver a primeira fileira de pétalas e, ao menos, organizado a segunda fileira (a do amor) antes de findar a ronda, estarão aptos a entrar na senda probacionária.

Os lotos da primeira fileira se dividem em grupos, mas interagem entre eles, pois a energia em qualquer dos centros produz um reflexo energético em outro.

Na época atlante, quando a porta da individualização foi fechada para o reino animal, a constituição dos lotos em botão foi temporariamente interrompida. O efeito foi duplo, mas não para os reinos animal ou humano. Como resultado disso, o Logos planetário tomou a decisão interna de voltar sua atenção para fora plano mental do sistema, e sim, dedicar-se ao trabalho de evolução progressiva. Isto fez com que determinadas atividades internas acarretassem a passividade de alguns de Seus centros e um aumento na atividade de outros. Isto também teve um efeito sobre os Anjos Solares e, em consequência, sobre o “Coração do sistema solar”, de onde estes Seres procedem. Ondas de energia ou correntes de força provenientes do Coração do Sol (o Sol subjetivo) foram dirigidos para outro lugar, enquanto que os Pitris já ativos começaram a se dedicar ao trabalho já iniciado e momentaneamente não se empreendeu nenhum outro.

É bom lembrar que do ponto de vista dos Anjos Solares o principal trabalho deles não é a evolução do homem, e sim o processo do seu próprio desenvolvimento, dentro do plano do Logos solar. Para os Pitris Solares a evolução da raça humana é somente um método, que escolheram para trilhar a Senda da Evolução Superior.

Lembramos aqui que os Anjos Solares foram os humanos que alcançaram a meta em um sistema solar anterior, cujo objetivo era o desenvolvimento da inteligência que subjaz na matéria e, que ao atingir determinado ponto evolutivo, escolheram o caminho de se agregar ao Conselho do Logos Solar. Este caminho, que é detalhado no final deste livro, é conhecido como o sexto caminho ou “*A Senda em que se encontra o próprio Logos*”.

[ALA/GN]

Estudo 582

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Do parágrafo "Homens perfeitos encontram-se nos concílios do raio particular do Logos planetário;", na página 671, até "encerrada em seu antro e confinada dentro de certos limites até que o amanhecer de um novo sistema lhe ofereça uma oportunidade.", na página 674.

"Homens perfeitos encontram-se nos concílios do raio particular do Logos planetário; os Pitris solares encontram-se no concílio do Logos solar. (66)

Seria conveniente que abandonássemos momentaneamente a consideração dos grupos egoicos e classificássemos brevemente as evoluções, recordando que nesta classificação figuram unicamente os planos de diferenciação; no plano do não manifestado ou do subjetivo, só se conhece a unidade. Novamente deve recordar-se que o termo "não manifestado" tem só importância relativa e se refere à *captação que possui o homem* de tudo o que existe. Para o Logos solar os planos do não manifestado são objetivos. O homem não desenvolveu todavia a visão etérica e os subplanos etéricos são para ele não manifestados. O Logos solar desenvolveu plenamente a visão etérica cósmica e, devido a que se encontra no Caminho cósmico, conhece e lhe foi revelado tudo o que existe dentro do sistema solar.

Deve observar-se aqui que a Entidade planetária constitui a soma total de todas as vidas elementais dos Construtores menores que funcionam ou formam a substância de qualquer globo particular em objetividade física. O enigma do tema oculta-se em três coisas:

Primeiro, que nossos três planos, físico, astral e mental, formam o corpo denso do Logos solar e, por conseguinte, não são considerados como um princípio.

Segundo, que as "vidas" menores ou essência elemental são o "resíduo" de um sistema anterior e reagem tão poderosamente a impulsos inerentes que só foi possível controlá-las mediante a vontade dinâmica do Logos, conscientemente aplicada. A interpretação da palavra "resíduo" tem sua analogia na interpretação da frase: o homem recolhe para si, em cada nova encarnação, matéria para formar seu corpo físico denso, a qual estará colorida pelas anteriores vibrações de encarnações precedentes. Estas "vidas" têm sido atraídas gradualmente durante todo o mahamanvantara, à medida que não implicavam perigo e era possível controlá-las e submetê-las à vontade dos grandes Construtores. Grande parte da primitiva energia-substância empregada na construção do sistema passou a essa força-matéria que denominamos Pitris lunares, e foi substituída gradualmente por esse tipo de energia extraída da esfera maior, onde nosso Logos tem seu lugar. Depois de tudo, as doze evoluções só são os doze tipos de energia que se manifestam sempre como três grupos de forças, e como um só grupo quando se sintetizam durante o processo de manifestação. São quádruplas quando interatuam, tendo no sistema um fluxo e refluxo do qual pouco se sabe.

Terceiro, que a chegada à encarnação da "vida" que dá forma a esta substância de grau inferior, entidade proveniente de um lugar nos Céus que não pode ser mencionado: Personifica influências de natureza manásica, porém manas em sua vibração mais inferior. Quiçá possa obter-se uma ideia disto se se diz que existe uma semelhança entre esta vibração, ou vida energizante, e a vibração básica do sistema solar que precedeu ao nosso. Devemos recordar que nossa vibração fundamental é o resultado do processo evolutivo de todo o sistema anterior. Esta entidade tem uma relação análoga com a evolução dévica similar à das misteriosas "pontes" que desconcertam os cientistas e se encontram entre os reinos animal e vegetal, vegetal e mineral, não sendo nenhum nem outro. Em ampla escala esta "vida" ou a entidade que dá forma à vida inferior do plano físico do sistema solar não é um pleno expoente da vida subconsciente do sistema anterior, nem da vida elemental do nosso; unicamente no próximo sistema se manifestará uma forma de consciência de um tipo atualmente inconcebível para o homem. Diz-se esotericamente que "não possui vista nem ouvido"; essencialmente não é dévica nem humana. Esotericamente é "cega", totalmente inconsciente; somente é capaz de mover-se e se assemelha ao feto na matriz; o que virá à existência se revelará no próximo grande ciclo. O mistério da lua (67) ou do "divino lunático" tem certo vínculo (devido à compaixão prematura de nosso Logos planetário) com a revelação da vida desta natureza que dá forma ao globo denso da cadeia lunar. Desde Seu elevado nível, despertou a piedade no coração do Logos planetário, para certas existências involutivas dentro da cadeia lunar (como o Buda em escala menor e em data muito posterior), e a intensa compaixão trouxe os resultados kármicos que ainda nos concernem. A "besta" deve ser encurralada em sua guarida, para seu próprio bem, a fim de que percorra seu ciclo, encerrada em seu antro e confinada dentro de certos limites até que o amanhecer de um novo sistema lhe ofereça uma oportunidade."

66 Todos se transformarão em Logos solares de distintas categorias.
67 D. S. I, 183, chamada 16.

Estudo 583

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o parágrafo "Homens perfeitos encontram-se nos concílios do raio particular do Logos planetário;", na página 671, até "São quádruplas

quando interatuam, tendo no sistema um fluxo e refluxo do qual pouco se sabe.", na página 673.

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul diz que homens perfeitos encontram-se nos concílios do raio particular do Logos planetário. Como sabemos, sete Logos planetários são Senhores de Raio. Eles recebem a energia de raio do Senhor de uma Plêiade, o Qual recebe do Rishi de uma estrela da Ursa Maior, da alfa (Dubhe) até a eta (Benethnash). Esta energia de raio, no trajeto entre os Rishis da Ursa Maior e os Logos planetários, é processada pelos Senhores das doze constelações do Zodíaco e pelo Logos solar e pelas doze Hierarquias dévicas criadoras. Esta energia de raio é trabalhada e processada pelo Logos planetário antes de ser transmitida para todo o sistema solar. Este trabalho de processamento é executado no concílio do raio do Logos planetário, no qual trabalham Mônadas humanas altamente evoluídas e capacitadas para este trabalho de grande complexidade. Por isto estas Mônadas humanas funcionando como seres humanos já conquistaram a perfeição relativa aos seres humanos, embora tenham de evoluir mais para conquistar perfeições mais elevadas, como por exemplo os Pitris solares, que se encontram no concílio do Logos solar, serão Logos solares de distintas categorias, como diz o Mestre. Os Logos planetários que não são Senhores de Raio também têm Seus concílios de raio, pois respondem a um raio particular.

Momentaneamente o Mestre abandona a consideração dos lotos egoicos e classifica brevemente as evoluções, lembrando que esta classificação ocorre unicamente nos planos ou matérias de diferenciação, as matérias física, astral e mental, pertencentes ao mundo físico cósmico. Nas matérias ou planos do não manifestado ou subjetivo só existe a unidade. A expressão não manifestado tem só importância relativa e se refere à captação pelo homem de tudo o que existe.

O homem ainda não desenvolveu a visão física etérica e para ele os mundos físico etérico, astral, mental e os etéricos cósmicos: búdico, átmico, monádico e adi, são não manifestados ou subjetivos.

O Logos solar já desenvolveu plenamente a visão etérica cósmica e, por estar no Caminho cósmico, conhece e Lhe foi revelado tudo o que existe dentro do sistema solar.

A Entidade planetária citada pelo Mestre é um Ser cósmico no ciclo de involução sob a responsabilidade do Logos planetário. Ela se manifesta através de todas as vidas elementais dos Construtores menores que formam a substância de qualquer globo particular em objetividade física, por exemplo a terra. O Mestre diz que o mistério do tema oculta-se em três coisas.

Primeiro, que nossas três matérias: física, astral e mental, constituem o corpo físico denso do Logos solar e, por conseguinte, não são consideradas como um princípio.

Segundo, que as vidas menores ou essência elemental são o resíduo do sistema solar anterior e reagem tão poderosamente a impulsos inerentes ao antigo sistema que só puderam ser controladas pela vontade dinâmica do Logos conscientemente aplicada. Podemos entender a palavra resíduo neste trecho considerando o processo pelo qual o homem recolhe para si em cada nova encarnação matéria para formar seu corpo físico denso, a qual estará colorida pelas anteriores vibrações de encarnações precedentes, pois elas ficam armazenadas no átomo físico permanente da Tríade inferior, núcleo em torno do qual o corpo físico é construído.

Estas vidas menores foram atraídas gradualmente durante todo o mahamanvantara, à medida que não apresentavam perigo e podiam ser controladas e submetidas à vontade dos grandes Construtores. Grande parte da primitiva energia-substância (energia-matéria) empregada na construção do sistema passou para essa força-matéria denominada Pitris lunares e foi substituída

gradualmente por esse tipo de energia extraída da esfera maior, onde nosso Logos tem Seu lugar, a matéria mental superior cósmica.

As doze evoluções, as doze Hierarquias criadoras, são os doze tipos de energia que se manifestam sempre como três grupos de forças, e como um só grupo quando se sintetizam durante o processo de manifestação. São quádruplas quando interatuam, tendo no sistema fluxo e refluxo, ou seja, atividade e interrupção da atividade, atividade cíclica. Pouco se sabe desta atividade cíclica.

Ao executarem seu trabalho elas se relacionam, sendo relações entre quatro, conforme a tarefa, o que resulta em três grupos de quatro. Os três grupos, cada grupo como uma unidade, relacionam-se para a síntese, resultando na unidade.

Estudo 584

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o parágrafo "Terceiro, que a chegada à encarnação da "vida" que dá forma a esta substância de grau inferior," na página 673, até ", encerrada em seu antro e confinada dentro de certos limites até que o amanhecer de um novo sistema lhe ofereça uma oportunidade.", na página 674.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá importantes informações sobre a entidade denominada Entidade planetária, a mesma que provocou a catástrofe da cadeia lunar, levando-a à extinção antes do prazo previsto.

Esta entidade, quando encarna, proveniente de um lugar nos Céus que não pode ser mencionado, como diz o Mestre, lugar que tem relação com o nosso Logos planetário, pois ela está sob a Sua responsabilidade no processo evolutivo, expressa influências de natureza manásica ou mentais em sua vibração mais inferior, ou seja, as energias mentais geradas por ela são de frequências oscilatórias tais que estimulam os aspectos mais baixos dentro do processo evolutivo, ou seja, as chamadas qualidades inferiores porque estão fortemente vinculadas com a matéria densa. Isto é explicado pelo fato de esta entidade estar no ciclo de descida para o mais denso, dentro da experiência coletiva, pois ela é uma entidade cósmica. Seu objetivo é em outro ciclo adquirir autoconsciência cósmica, ou seja, individualizar-se cosmicamente.

A semelhança entre a vibração desta entidade e a vibração básica do sistema solar anterior é explicada pelo fato de ela ser proveniente deste sistema, sendo que no atual sistema ela como Mônada prossegue sua evolução, utilizando suas experiências no sistema anterior como base para realizar novas experiências dentro da vibração do atual sistema. Nossa vibração fundamental é o resultado do processo evolutivo de todo o sistema anterior, todavia o nosso Logos solar está impondo uma vibração mais elevada, a do segundo aspecto, Amor-Sabedoria.

A situação evolutiva desta entidade dentro da evolução dévica é análoga à existente nas misteriosas pontes que desconcertam os cientistas, entre os reinos mineral e vegetal e entre o vegetal e o animal, não sendo nenhum nem outro.

Em ampla escala esta entidade não é um pleno expoente da vida subconsciente do sistema anterior, nem da vida elemental do atual; somente no próximo sistema se manifestará nesta área uma forma

de consciência de um tipo atualmente inconcebível para o homem. É dito esotericamente que esta entidade não possui vista nem ouvido.

O Mestre diz que esta entidade essencialmente não é dévica nem humana, esotericamente cega, totalmente inconsciente, somente capaz de se mover, assemelhando-se ao feto no útero da mãe. Desta informação do Mestre podemos deduzir que existe uma evolução que em essência está abaixo da evolução dévica. No próximo sistema solar ela será revelada.

O Mestre confirma o vínculo desta entidade com a cadeia lunar, quando diz que o nosso Logos planetário, levado por compaixão prematura, quando tomou conhecimento desta entidade que deu forma ao globo denso da cadeia lunar, nossa atual Lua, apiedou-se em Seu elevado nível por esta entidade e Sua intensa compaixão provocou resultados que ainda nos afetam dentro da Lei do Karma. O Mestre diz que a besta, referindo-se a esta entidade, deve ser mantida isolada e limitada, ao percorrer seu ciclo de evolução, até que o próximo sistema solar lhe proporcione uma oportunidade. Este assunto requer muita reflexão e meditação, porque explica muitos males que estão afetando a humanidade.

Estudo 585

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Do parágrafo "Mais não pode ser dito. Deve ser recordado que os mistérios da existência são pouco conhecidos pelo homem.", na página 674, até ".....e grupos quando obtêm a consciência do plano mental (a consciência causal) e conhecem as diversas "chaves", tons e cores grupais.", na página 676.

"Mais não pode ser dito. Deve ser recordado que os mistérios da existência são pouco conhecidos pelo homem. O homem ignora totalmente os mistérios profundos que existem em certos casos e ali onde em vez de mistério há revelação para aquele que tem olhos para ver e ouvidos para ouvir, com frequência permanece cego e surdo. Quando o homem tiver desvelado os segredos que se encontram detrás dos reinos inferiores da natureza, solucionado o problema da constituição interna da Terra e percorrido retrospectivamente o caminho para o conhecimento de como atuam o cominho de involução e as vidas que o trilham, só então começará a compreender o extraordinário enigma que está mais além de sua compreensão.

Farei outra insinuação que arrojará um feixe de luz sobre o problema, para aqueles que já estão preparados, porém aumentará a confusão dos que não são intuitivos: desde o ponto de vista de AQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO, nosso sistema solar não é mais que um centro - sendo dito centro uma das três verdades reveladas na sétima Iniciação.

a. 1º Sistema caracterizou-se pela organização de um centro, a vida misteriosa, à qual já nos temos referido, produziu-se pela vibração "mais baixa do centro".

b. 2º Sistema caracteriza-se pela atividade tridimensional de dito centro e pela evolução de três tipos de consciência, dévica, humana e sub-humana, em suas inumeráveis categorias e hierarquias. Neste período equilibram-se as forças do centro.

c. 3º Sistema caracterizar-se-á pela atividade tetradimensional do centro, e os doze tipos de evolução transformar-se-ão em quatro tipos de força.

Resultará quase impossível ao homem compreender isto e lhe parecerá inexplicável, porém esta indicação foi feita a fim de que se dê conta da interdependência existente entre os vários sistemas e o lugar que ocupam num esquema maior; não é intenção apresentar ao estudante fatos sem correlação nem utilidade aparente para ele. Desconhecendo nossa posição dentro de um esquema mais vasto, as deduções do homem serão sempre inexatas.

Continuaremos enumerando os grupos de Egos de acordo com suas características, porém seria conveniente tratar primeiro um problema que pode apresentar-se, e ver se é susceptível de ser resolvido. Dois problemas surgem ao estudante analítico; um com respeito à posição (em conexão com qualquer esquema planetário particular) que ocupam esses vastos grupos de Egos, associados com qualquer dos esquemas e personificados por Vidas que emanam de qualquer dos sete raios. O outro trata do efeito que produz a "entrada" no plano mental de Egos que não são "Egos capulhos", mas que, como discípulos e iniciados, possivelmente estão muito desenvolvidos.

Estes conceitos podem ser aclarados se forem dadas certas explicações com respeito ao plano mental, e servirão para indicar onde se acha a solução de ditos problemas.

Como o assinalou H. P. B., o plano mental é o mais vasto de todos os planos que nos concernem, sendo o plano chave do sistema solar o pivô sobre o qual gira a grande Roda, o lugar de encontro das três linhas de evolução e, por esta razão, tem sido esotericamente denominado "*a Câmara de Concílio das Três Divindades*". Neste plano as três Pessoas da Trindade logoica trabalham em forma unida. No plano de baixo duas Pessoas trabalham associadas; no plano de cima atua outra dualidade; porém só neste plano estão unificadas as Três.

Todos os Logos dos distintos esquemas se expressam neste plano. Existem certos esquemas no sistema que têm sua manifestação inferior neste plano e não possuem corpo físico como a Terra e os demais planetas densos. *Existem* graças à matéria gasosa, e suas esferas de manifestação estão simplesmente compostas dos quatro éteres cósmicos e do gasoso cósmico. Porém todas as grandes Vidas do sistema solar possuem corpos construídos de matéria mental de nosso sistema, daí que todas essas Entidades possam comunicar-se nesse plano. *Este fato constitui o fundamento da compreensão esotérica e a verdadeira base da unificação.* Os veículos destas grandes Existências estão compostos de matéria dos níveis abstratos do plano mental, e por meio dessa substância energizada podem se pôr *em contato* entre si, sem ter em conta Sua meta de realização individual. Portanto, os corpos de ditas unidades podem similarmente se pôr em contato com os demais Egos e grupos quando obtêm a consciência do plano mental (a consciência causal) e conhecem as diversas "chaves", tons e cores grupais."

Estudo 586

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o parágrafo "Mais não pode ser dito. Deve ser recordado que os mistérios da existência são pouco conhecidos pelo homem.", na página 674, até "- sendo dito centro uma das três verdades reveladas na sétima Iniciação.", na página 674.

Considerações.

O Mestre encerra os ensinamentos a respeito da Entidade planetária, porque não pode se estender mais. Ele lembra que o homem conhece pouco a respeito dos mistérios da existência e ignora totalmente os mistérios profundos existentes em certos casos e onde há revelação para aquele que

tem olhos para ver e ouvidos para ouvir, ou seja, dotados de intuição e com a consciência cerebral em contato com o mundo búdico, frequentemente permanece cego e surdo, ou seja, não capta nada.

Para que o homem comece a compreender os mistérios e enigmas da Natureza e do planeta, ele tem antes que descobrir e entender os segredos dos reinos inferiores da Natureza, a constituição interna da Terra e como é o caminho da involução e como atuam as vidas que o trilharam, ou seja, qual é o processo pelo qual o Espírito ou a Mônada, em qualquer nível, chega ao mais inferior, para em seguida retornar ao superior.

O Mestre dá uma informação a respeito do nosso sistema solar, afirmando que esta informação arrojará luz sobre os mistérios da Natureza para aqueles que já estão preparados, ou seja, são intuitivos. Esta informação é que o nosso sistema solar, sob o ponto de vista do nosso Logos cósmico, AQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO, não é mais que um centro - sendo dito centro uma das três verdades reveladas na sétima Iniciação. Ora, sabemos que o nosso sistema solar é o centro cardíaco no corpo físico cósmico do nosso Logos cósmico, pois a meta do nosso Logos solar é desenvolver e aperfeiçoar o segundo aspecto, Amor - Sabedoria, BUDI, exercendo então uma intensa atividade cardíaca, pois o Amor se expressa pelo centro cardíaco. Assim, a vibração principal e mais forte do nosso sistema solar é cardíaca (BUDI), daí a nossa dedução de que é o centro cardíaco do Logos cósmico.

Com referência à afirmação do Mestre de que dito centro é uma das três verdades reveladas na sétima Iniciação, a nossa interpretação desta afirmação do Mestre é que na sétima Iniciação são revelados ao Iniciado detalhes cósmicos deste centro e seus efeitos em outras partes do corpo físico cósmico do nosso Logos cósmico e em outros sistemas solares dentro da nossa galáxia, a Via Láctea, a qual é o corpo físico cósmico do nosso Logos cósmico.

Estudo 587

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "a. 1º Sistema..... caracterizou-se pela organização de um centro, a vida misteriosa, à qual já nos referimos, produziu-se pela vibração "mais baixa do centro". ", na página 674, até "Desconhecendo nossa posição dentro de um esquema mais vasto, as deduções do homem serão sempre inexatas.", na página 675.

Considerações.

No sistema solar anterior ao atual, o 1º Sistema como diz o Mestre, o nosso Logos solar teve como propósito desenvolver e aperfeiçoar Manas, Seu 3º aspecto. Manas está associado ao centro laríngeo, pelo qual se manifesta. O centro está vinculado com o centro sacro. Portanto o centro que foi organizado neste 1º Sistema foi o laríngeo e como a energia do centro sacro é transferida para ele ao entrar ele em atividade, logicamente a vibração inicial dele é baixa. Como o Mestre diz que a "vida" que dá forma à substância de grau inferior personifica influências de natureza manásica, porém manas em sua vibração mais inferior, concluímos que esta "vida" é a vida misteriosa citada pelo Mestre neste trecho e ela conseguiu se manifestar por meio da vibração mais baixa do centro laríngeo logoico. O centro laríngeo físico cósmico do Logos solar era feito de matéria búdica, o 4º éter cósmico, e influenciava a matéria mental do sistema, a gasosa cósmica, na qual a vida misteriosa se manifestou e afetou as matérias astral do sistema, líquida cósmica, e a física do sistema, a sólida cósmica, em sua vibração mais baixa.

O atual sistema solar, o segundo, caracteriza-se pela evolução de três tipos de consciência: dévica, humana e sub-humana. Como cada tipo de consciência requer energia de frequência oscilatória específica, o centro laríngeo logoico caracteriza-se pela geração de energias de três frequências oscilatórias, uma para cada tipo de consciência: dévica, humana e sub-humana. Nos centros há vórtices de energia, conhecidos como pétalas, logo três vórtices do centro laríngeo logoico geram estas três energias, exercendo portanto atividade tridimensional. No atual sistema solar o centro cardíaco está em atividade, pois o propósito do nosso Logos solar é desenvolver e aperfeiçoar Seu segundo aspecto: Amor - Sabedoria, Budi, utilizando Manas e as formas criadas por Manas. Portanto os dois centros se coordenam e as forças do centro laríngeo se equilibram.

No próximo sistema solar, o terceiro, o nosso Logos solar terá como propósito desenvolver e aperfeiçoar Seu primeiro aspecto: Vontade, Atma, servindo-se de Seus dois aspectos aperfeiçoados e fundidos: Manas e Amor - Sabedoria, Budi. O centro coronário logoico, pelo qual a Vontade, Atma, se manifesta, estará em atividade, coordenando-se os quatro centros logoicos: coronário, ajna, laríngeo e cardíaco, sob o controle do coronário, o grande sintetizador. Assim o próximo sistema solar se caracterizará, como diz o Mestre, pela atividade tetradimensional do centro laríngeo, ou seja, pela geração de quatro energias, cada uma com sua própria frequência oscilatória, para transformarem os doze tipos de evolução em quatro tipos de força. O centro laríngeo do ser humano tem dezesseis vórtices ou pétalas. Podemos deduzir que no próximo sistema solar o centro laríngeo logoico será organizado em quatro grandes vórtices ou pétalas, cada grande vórtice resultado da fusão de quatro vórtices menores, pela ação do centro coronário logoico.

O Mestre diz que é quase impossível ao homem compreender isto e lhe parecerá inexplicável, porém Ele dá esta indicação para que seja considerada a interdependência entre os vários sistemas solares e o lugar que ocupam num esquema maior. Este esquema maior significa o planejamento do Logos solar para conseguir Seu propósito maior. O Propósito maior do nosso Logos solar é conseguir a libertação dos três mundos cósmicos inferiores: físico, astral e mental, o equivalente à libertação do homem dos três mundos inferiores do sistema: físico, astral e mental, o que é conseguido na quarta Iniciação planetária, a segunda solar, a Renúncia. A partir desta libertação cósmica o nosso Logos solar passará a viver e evoluir no mundo búdico cósmico, totalmente livre de forma física cósmica, ou seja, não precisando mais encarnar fisicamente. Portanto os sistemas solares se relacionam e são interdependentes. Entender claramente isto nos ajuda muito em nossos esforços no caminho da evolução, pois todos somos células no corpo físico cósmico do nosso Logos solar e estamos inseridos em Seu Propósito maior.

É totalmente verdadeira a afirmação do Mestre de que não é Sua intenção apresentar ao estudante fatos sem correlação e sem utilidade aparente para ele. De fato tudo o que o Mestre nos apresenta é de enorme utilidade para entendermos com clareza e lucidez este mundo fenomênico no qual todos estamos inseridos e fazemos deduções exatas.

Estudo 588

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Continuaremos enumerando os grupos de Egos de acordo com suas características," na página 675, até "No plano de baixo duas Pessoas trabalham associadas; no plano de cima atua outra dualidade; porém só neste plano estão unificadas as Três.", na página 675.

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul continua a classificação dos grupos de Egos de acordo com suas características, porém por questão de conveniência Ele antes trata de um problema que pode surgir e ver se é possível de ser resolvido. Dois problemas surgem ao estudante analítico: um com respeito à posição, em conexão com qualquer esquema planetário particular, que ocupam os grandes grupos de Egos, associados com qualquer dos esquemas, ou seja, pertencentes a qualquer esquema, e personificados por Vidas que emanam de qualquer dos sete raios, Vidas que se expressam por estes grupos e são pertencentes a qualquer Raio. Temos a seguinte interpretação: grupos de Egos evoluindo num esquema planetário, expressando uma Vida pertencente a um Raio e se relacionando com um outro esquema planetário. O outro problema é o efeito produzido no plano ou mundo mental pela entrada de Egos que não são Egos capulhos (Egos na fase inicial), mas que são discípulos e iniciados e possivelmente estão muito desenvolvidos. É óbvio que estes Egos avançados exercem uma influência muito forte sobre Seu próprio grupo e sobre os demais grupos, o que repercute na matéria mental.

Para ajudar no entendimento destes conceitos o Mestre dá certas explicações com respeito ao plano ou mundo mental, explicações que servirão para indicar onde encontrar a solução destes problemas.

Como assinalou H. P. Blavatsky, o plano ou mundo mental é o mais vasto de todos os planos ou mundos que nos concernem, sendo o plano chave do sistema solar, o pivô ou eixo sobre o qual gira a grande Roda, a roda da evolução, o lugar de encontro das três linhas de evolução, expressas pelos três aspectos da Divindade: a Primeira Pessoa, Vontade (Atma), a Segunda Pessoa, Amor - Sabedoria (Budi), e a Terceira Pessoa, Atividade Inteligente (Manas). Por isto o plano ou mundo mental foi denominado esotericamente "a Câmara de Concílio das Três Divindades".

No plano ou mundo mental as três Pessoas da Trindade logoica trabalham em forma unida. No plano de baixo, o astral, duas Pessoas trabalham associadas, as quais devem ser a Segunda (Amor - Sabedoria, Budi) e a Terceira (Atividade Inteligente, Manas), pois o plano ou mundo astral é denominado kama - manas, o que significa a união do emocional com o mental. No plano ou mundo de cima, o búdico, atua outra dualidade, que deve ser constituída pelas Primeira Pessoa (Vontade, Atma) e Segunda Pessoa (Amor - Sabedoria, Budi).

Mas só no plano ou mundo mental as três Pessoas estão unificadas; talvez isto explique a divisão do plano ou mundo mental em mental superior ou causal e mental inferior ou concreto. O Ego reside no mental superior ou causal e o corpo mental inferior (a expressão mais elevada da personalidade) é feito de matéria mental inferior. O plano mental superior é constituído pelos subplanos mentais primeiro (atômico), segundo e terceiro, constituindo os demais quatro subplanos o mental inferior.

Estudo 589

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Todos os Logos dos distintos esquemas se expressam neste plano.", na página 675, até "....e grupos quando obtêm a consciência do plano mental (a consciência causal) e conhecem as diversas "chaves", tons e cores grupais.", na página 676.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que todos os Logos planetários se expressam no plano mental. Há esquemas planetários no nosso sistema solar nos quais a manifestação inferior é no

plano mental, ou seja, os globos inferiores são feitos de matéria mental, superior ou inferior, o que depende da cadeia planetária, e os Logos planetários destes esquemas não possuem matéria física (sólida cósmica) nem astral (líquida cósmica) em Seus corpos físicos cósmicos, tendo apenas a mental (gasosa cósmica) e a etérica cósmica: búdica, átmica, monádica e adi.

A composição dos globos dos esquemas planetários do nosso sistema solar é a seguinte:

Primeira e sétima cadeias planetárias :.....globos 1 e 7 de matéria átmica, globos 2 e 6 de matéria búdica, globos 3 e 5 de matéria mental superior e globo 4 de matéria mental inferior.

Segunda e sexta cadeias planetárias :.....globos 1 e 7 de matéria búdica, globos 2 e 6 de matéria mental superior, globos 3 e 5 de matéria mental inferior e globo 4 de matéria astral.

Terceira e quinta cadeias planetárias :.....globos 1 e 7 de matéria mental superior, globos 2 e 6 de matéria mental inferior, globos 3 e 5 de matéria astral e globo 4 de matéria física.

Quarta cadeia planetária:.....globos 1 e 7 de matéria mental inferior, globos 2 e 6 de matéria astral e globos 3, 4 e 5 de matéria física, sendo os globos 3 e 5 de matéria física etérica e o globo 4 de matéria física densa.

Os esquemas que estão na sexta cadeia planetária não possuem globo físico, e portanto Seus Logos planetários não possuem matéria física em Seus corpos físicos cósmicos. O mesmo acontece quando o esquema estiver na sétima cadeia planetária. Como diz o Mestre estes esquemas existem graças à matéria gasosa cósmica, a mental, e os globos destes esquemas estão simplesmente compostos dos quatro éteres cósmicos: as matérias búdica, átmica, monádica e adi, e do gasoso cósmico. Todas os Logos planetários do nosso sistema solar possuem corpos construídos de matéria mental de nosso sistema solar, ou seja, Seus esquemas planetários possuem globos de matéria mental e através desta matéria mental todos Eles podem se comunicar.

O Mestre diz que este fato constitui o fundamento da compreensão esotérica e a verdadeira base da unificação. Os esquemas planetários possuem matéria mental abstrata (mental superior ou causal) e por meio desta matéria energizada os Logos planetários podem se pôr em contato entre Si, sem ter em conta Sua meta de realização individual. Portanto, os Egos que estão evoluindo num esquema planetário podem entrar em contato com os demais Egos e grupos egoicos de outros esquemas, desde que tenham obtido a consciência do mundo mental superior (a consciência causal) e o conhecimento das diversas chaves, tons e cores grupais, para poderem estabelecer o contato e a comunicação, pois é necessária a identificação, o que só é possível por meio do conhecimento da vibração essencial e fundamental gerada pelos Egos do grupo na matéria mental superior, o que constitui a chave, o tom e a cor grupal, pois só assim é que os Egos são reconhecidos no mundo mental superior, o qual é um mundo arupa, ou seja, sem forma. O que o Mestre diz tem perfeitas lógica e coerência, pois para estabelecer contato e comunicação conscientes, o comunicante tem de identificar aquele com o qual quer se comunicar.

De fato estas explicações do Mestre referentes ao mundo mental são muito úteis para a solução dos problemas apresentados relacionados com os Egos e os grupos egoicos, como diz o Mestre.

Estudo 590

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal

- c. Nomes dos lotos egoicos - Do parágrafo "Será evidente para o estudante atento, que aqui reside a verdadeira relação entre os distintos grupos de Egos," na página 676, até ", e cujas "rodas" estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente.", na página 677.

"Será evidente para o estudante atento, que aqui reside a verdadeira relação entre os distintos grupos de Egos, sem ter em conta seu grau de evolução, raio ou esquema em que possam se encontrar. A verdade fundamental envolvida poderá ser captada melhor estudando as seguintes frases esotéricas:

"Na Aula da Ignorância rege kama-manas. O homem encurvado por numerosos maus desejos busca o objetivo que seu coração anela nas aulas sombrias do maya mais denso. Encontra-o, porém morre antes de ter recolhido os frutos apetecidos. É mordido pela serpente, e a anelada alegria fica fora de seu alcance. Todos aqueles que buscam os frutos egoístas do karma devem depreciar-se reciprocamente; portanto luta e cobiça, má vontade e ódio, morte e retribuição, invocação kármica e vingadora centelha, caracterizam esta aula.

Na Aula do Aprendizado rege o intelecto e trata de guiar. Um desejo mais elevado, o fruto de manas e seu emprego, substituem o desejo kármico inferior. O homem pesa e determina o valor, e no ocaso das Aulas do Intelecto busca o fruto do conhecimento. Acha-o, porém se dá conta de que o conhecimento não é tudo; morre no campo aberto do conhecimento, escutando o grito que ressoa em seus ouvidos moribundos: "Sabe que o conhecedor é maior que o conhecimento; Aquele que busca é maior que o buscado".

Na Aula da Sabedoria rege o Espírito; o Uno dentro dos menores assume o controle supremo. A morte não é conhecida nestas aulas, porque podem ser atravessados seus dois grandes portais. A discórdia e a luta desaparecem, e só reina harmonia. Os conhecedores se vêem como Uno; reconhecem o campo donde o conhecimento surge como dissonância e diferenciação brâhmicas. O conhecimento é conhecido como método, um instrumento do propósito empregado por todos, e como simples germe de reconhecimento eventual. Dentro desta aula, a mútua união, a mescla de um com todos e a unidade de ação, de meta e capacidade, marcam todo esforço superior."

Se se medita sobre estas palavras, compreender-se-á que a verdadeira união reside na compreensão de que a vida maior sempre inclui a menor, e que cada expansão de consciência aproxima mais o homem dessa Unicidade.

Portanto, se pudéssemos nos aventurar a expressar a abstração e o estado de consciência em termos de tempo e espaço, valendo-nos da limitação da linguagem, poderíamos dizer que em níveis egoicos ou nos três subplanos superiores do plano mental, existe um canal de comunicação entre cada um dos esquemas planetários, dentro do "círculo não se passa" solar, baseado na similitude de vibrações e unidade de esforço. Só aqui (com respeito aos três mundos e ao reino humano) é possível estabelecer relações egoicas e transmitir substância mental entre

- a. entes e grupos egoicos,
- b. grupos,
- c. grupos maiores e grupos menores,
- d. egos de um esquema planetário com os de outros esquemas.

Os Ah-hi, os Construtores maiores, (68) os Senhores que realizam a vontade do Logos solar, empregam principalmente dois planos para comunicar-se entre eles e Suas legiões:

Primeiro, o *segundo plano*, donde se comunicam por meio de um método espiritual incompreensível para o homem na atualidade.

Segundo, o *plano mental*, donde se comunicam com todas as vidas menores por meio de certo tipo de telepatia mental.

A "entrada" em outros esquemas planetários ou esferas mais sutis de Egos avançados, provenientes da ronda interna, onde permaneceram em pralaya esperando a oportunidade, é produzida em forma tríplice, como resultado de uma tríplice atividade, causada por um acordo entre o Logos planetário de um esquema e outro Logos planetário, dando lugar a um intercâmbio. O estudante deve pensar aqui em termos de força e energia, interação magnética e transmissão *consciente* de energia desde o corpo do Logos planetário, via um centro ou centros, até o corpo de outro Logos planetário. *Aqui a causa é vontade ou propósito, o objetivo é sensação e o método é transferência de força.* Os mesmos fatores encontram-se detrás da vinda de egos desde a ronda interna, só que neste caso a energia é enviada por certas existências (atuando com qualquer Logos planetário), as quais são os "custódios do círculo interno". Isto constitui um mistério e concerne à chegada de Egos superiores, Avatares, Budas, instrutores, iniciados, discípulos e todos os que têm de esperar um impulso não individual mas grupal a fim de cumprir o karma cíclico em ampla escala, e cujas "rodas" estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente."

68 De uma palavra senzar que significa "serpentes". São os Dragões de Sabedoria. D. S. I, 89, 97.

Estudo 591

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Será evidente para o estudante atento que aqui reside a verdadeira relação entre os distintos grupos de Egos," na página 676, até ", e que cada expansão de consciência aproxima mais o homem dessa Unicidade.", na página 676.

Considerações

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul fornece muitas informações detalhadas para serem utilizadas pelo estudante atento que percebeu e entendeu claramente que é pela matéria mental superior que os Egos e grupos de Egos podem se relacionar e se comunicar, independente do grau de evolução, do raio e do esquema em que se encontram. Os Egos estão situados no mundo mental superior e como a matéria mental superior é comum a todos os esquemas planetários, é através desta matéria mental superior que as relações e as comunicações entre Egos e grupos de Egos são realizadas, assim como no mundo físico as relações e as comunicações entre personalidades são realizadas através da matéria física, utilizando principalmente os mecanismos da audição e da fala por meio das ondas sonoras e no caso de grandes distâncias utilizando os aparelhos eletrônicos, como os telefones celulares, por meio de ondas eletromagnéticas, que se propagam pela matéria física etérica.

O corpo causal, o corpo do Ego, possui mecanismos de audição e de geração de vibrações ou oscilações análogas às ondas sonoras físicas, que permitem a comunicação e o relacionamento entre Egos. O corpo causal possui um mecanismo denominado pelo Mestre resposta à vibração grupal, que também permite a comunicação entre Egos e grupos de Egos. Há também o mecanismo de comunicação mais elevado, a telepatia espiritual, que permite a comunicação direta entre os Egos, utilizando oscilações de altíssima frequência, muito superior às oscilações geradas pelo mecanismo gerador de vibrações análogas às ondas sonoras físicas, existente no corpo causal. Estas oscilações de altíssima frequência da telepatia espiritual são análogas às ondas eletromagnéticas do mundo físico.

Portanto o que o Mestre diz a respeito das relações e comunicações entre Egos e grupos de Egos através da matéria mental superior ou causal é perfeitamente lógico e científico e é uma realidade. É evidente que a comunicação entre Egos e grupos de Egos de esquemas diferentes requer potência transmissora muito grande, assim como no mundo físico quanto maior a distância maior tem de ser a potência da estação transmissora.

Este tema da comunicação entre Egos e grupos de Egos no mundo mental superior ou causal é muito vasto, pois há muitos detalhes a serem elucidados.

As frases esotéricas apresentadas pelo Mestre para serem estudadas, quando analisadas profundamente, deixam bem claro que a expansão de consciência através da aquisição do verdadeiro conhecimento e da sua aplicação no dia a dia aproxima cada vez mais o homem da Unicidade, além de contribuir fortemente para o claro entendimento do que o Mestre diz a respeito da comunicação e da relação entre Egos e grupos de Egos no mundo mental superior ou causal.

As três aulas, da Ignorância, do Aprendizado e da Sabedoria, pelas quais o homem, a Mônada encarnada, tem de passar, deixam bem claro que é a polarização mental que conduz o homem mais rapidamente para a Aula da Sabedoria. Na aula da Ignorância o homem é prisioneiro do maya e da miragem, e é fortemente regido pela Lei do Karma, estando sob o aspecto desta lei denominado Lei da dívida kármica. Na Aula do Aprendizado o homem passa a ser regido pelo intelecto, iniciando a polarização mental, e busca o conhecimento, para no final entender que o conhecedor é maior que o conhecimento. Então se aproxima da Aula da Sabedoria. Quando ingressa na Aula da Sabedoria a Mônada ou o Espírito assume a regência e o controle supremo. Nesta aula a morte não é conhecida porque o homem adquire continuidade de consciência e pode passar conscientemente pelos mundos astral e mental inferior, os dois grandes portais da morte. Reconhece o mundo ou plano adi, donde surge a diferenciação brâhmica (da matéria), fonte do conhecimento, pois é necessário conhecer e entender esta diferenciação brâhmica, que inclui todos os fenômenos que ocorrem nos mundos ou planos abaixo do adi. Então entende que o conhecimento é um método, um instrumento do propósito, empregado por todos, e uma simples fonte de reconhecimento eventual. A unicidade é perfeitamente entendida e todo esforço superior é caracterizado pela mútua união e pela unidade de ação, de meta e capacidade. A harmonia reina absoluta.

Estudo 592

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho "Portanto, se pudéssemos nos aventurar a expressar a abstração e o estado de consciência em termos de tempo e espaço, valendo-nos da limitação da linguagem, poderíamos dizer que em níveis egoicos", na página 676, até ", e cujas rodas estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente.", na página 677.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul prossegue com Seus elevados ensinamentos sobre os processos de comunicação entre Egos e grupos egoicos através da matéria mental superior ou causal. O Mestre também dá informações a respeito do processo de comunicação dos Construtores maiores, os Ah-hi, palavra derivada do senzar e cujo significado é serpentes, sendo os Dragões de Sabedoria, como diz Blavatsky na Doutrina Secreta, tomo I, páginas 89, 97. O Mestre se expressa em termos de tempo e espaço.

Os lotos egoicos e os Egos residem nas matérias das divisões terceira, segunda e primeira (atômica), os subplanos terceiro, segundo e primeiro, da matéria mental, os subplanos superiores, também denominados plano ou mundo causal. A localização na divisão depende do nível de evolução do Ego, começando pela terceira divisão, passando para as divisões mais elevadas à medida que o Ego vai evoluindo. Nestas divisões superiores da matéria mental existem canais de comunicação entre cada um dos esquemas planetários, dentro do "círculo não se passa" solar, ou seja, dentro do sistema solar. Estes canais de comunicação estão baseados na sintonia de frequência ou similitude de vibrações e na unidade de esforço, ou seja, no nível evolutivo dos Egos.

Conforme o Mestre diz, através destes canais são estabelecidas relações e é transmitida substância mental entre:

- a. entes e grupos egoicos, ou seja, Egos e grupos egoicos,
- b. grupos egoicos,
- c. grupos egoicos maiores e grupos egoicos menores,
- d. Egos de um esquema planetário e Egos de outros esquemas planetários.

Os Construtores maiores, os Ah-hi, os Senhores que executam a Vontade do Logos solar, utilizam duas matérias ou planos para se comunicarem entre Si e Suas legiões:

Primeiro, a matéria monádica, o segundo plano ou a segunda divisão da matéria física cósmica, ou o segundo éter cósmico, por meio de um método espiritual incompreensível para o homem na atualidade.

Segundo, a matéria mental, através da qual se comunicam com todas as vidas menores por meio de certo tipo de telepatia mental, sendo óbvio que a matéria mental utilizada é a das três divisões superiores: terceira, segunda e primeira.

O Mestre também dá informações a respeito da entrada em outros esquemas planetários ou esferas mais sutis de Egos avançados, provenientes da ronda interna, onde permaneceram em pralaya esperando a oportunidade. Os Egos que participam da ronda interna são Aqueles que estão evoluindo conscientemente em grande velocidade e não encontram condições para manter a velocidade de evolução junto à humanidade comum do esquema e necessitam de condições mais avançadas e mais sutis. Esta transferência de Egos avançados resulta de uma tríplice atividade, causada por um acordo entre os dois Logos planetários: O do esquema transferidor e O do esquema receptor. A causa é tríplice: vontade ou propósito, sensação e transferência de força. Sensação se refere aos Logos e aos Egos. Os Egos transferidos experimentarão sensações novas em Seus corpos causais através das condições mais elevadas encontradas no esquema mais elevado para o qual foram transferidos. As vibrações geradas pelos Egos avançados atuam nas sensações físicas cósmicas do Logos planetário, pois a matéria mental faz parte do corpo físico denso do Logos planetário.

O Mestre diz que os mesmos fatores se encontram atrás da vinda de Egos desde a ronda interna, só que neste caso a energia é enviada por certas existências (atuando com qualquer Logos planetário), as quais são os "custódios do círculo interno". Interpretamos esta vinda de Egos desde a ronda interna como o retorno de Egos avançados à humanidade da qual saíram para a ronda interna. A energia é enviada pelos Avatares planetários vinculados ao nosso Logos planetário e residentes em Shamballa. O Mestre diz que isto constitui um mistério e concerne à chegada de Egos superiores, Avatares, Budas, instrutores, iniciados, discípulos e todos os que têm de esperar um impulso não individual mas grupal a fim de cumprir o karma cíclico em ampla escala, e cujas rodas estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente. Interpretamos os Avatares como Avatares humanos, os Quais já se libertaram dos mundos físico, astral, mental,

búdico e átmico, estando portanto na condição de Adepto e acima. O impulso não é individual mas grupal, porque a atividade executada tem relação com o karma do Logos planetário, karma cíclico, o qual é controlado por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente, pois o que atua no Logos planetário atua também no Logos solar e conseqüentemente resulta também de forças cósmicas, as quais influenciam grupos.

Estudo 593

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - Do parágrafo "Poderia ser dito que constituem outro fator os resultados kármicos das sementes semeadas num passado remoto, ocultas nos mistérios de um anterior sistema," na página 678, até "e., voltando com o tempo a suas próprias esferas para alcançar as etapas finais de liberação.", na página 679.

"Poderia ser dito que constituem outro fator os resultados kármicos das sementes semeadas num passado remoto, ocultas nos mistérios de um anterior sistema, esquema ou cadeia, segundo o caso. Estes três grupos de manifestação seguem o impulso kármico, o qual controla o tempo, o período e o método de aparição em qualquer grupo de egos planetários, capulhos ou lotos recém-nascidos, ou lotos dos quais se diz que foram "transplantados" misticamente. Estes últimos provavelmente têm um alto grau de desenvolvimento. Isto é possível tanto nos indivíduos como nos grupos.

Um terceiro fator tem a ver com a transferência de Egos ou lotos desde uma esfera de atividade a outra, produzindo necessariamente condições que exigem a aparição de centros similares para serem substituídos. A energia transmitida tem de ser subministrada de outra parte, sendo outro fator que predispõe a aparição de lotos egoicos em qualquer esquema. A lei de conservação da força é aplicável a qualquer plano.

Toda a questão de transferência de lotos egoicos de um esquema a outro, de uma cadeia a outra, no plano mental, é verdadeiramente muito complicada e não pode ser explicada ao discípulo não juramentado. Só é possível dar estas indicações gerais.

Em relação com nosso planeta também deve ser recordado que os Egos aparecem nesses grupos cujos lotos não são produzidos como resultado da Lei de Atração quando atua entre o reino animal do globo e as Tríades superiores, mas que são Egos que se individualizaram em outra parte, vindo, portanto, com suas pétalas já formadas e quiçá com várias pétalas abertas. Logicamente, isto tem um profundo efeito sobre os grupos nos quais aparecem e sobre o tipo de homem que encarnará, em consequência, no plano físico. Em *A Doutrina Secreta* é feita alusão a isto quando se refere ao tema dos antigos instrutores e reis divinos que ocuparam os toscos corpos da primitiva humanidade. (69, 70)

Continuando com nossa consideração dos grupos egoicos, poderia ser dito brevemente que estes, em conexão com nosso planeta, podem ser agrupados de maneira geral segundo a etapa de formação do loto:

- a. Os egos que apareceram pelo processo de individualização nos dias lemurianos. Constituem a verdadeira humanidade da Terra, junto com o segundo grupo.
- b. Os egos que se individualizaram durante a raça raiz Atlante, até que se fechou a porta.
- c. Os egos que "vieram" da cadeia lunar e estão muito mais evoluídos que a humanidade terrestre.
- d. Os egos que foram trazidos desde a época atlante para ocupar o lugar desses Egos que se

liberaram, cujos corpos causais desapareceram e seus lotos "morreram", deixando um vazio, na essência da força, que deve ser enchido e provido. Pelo geral vieram desde um dos dois esquemas seguintes:

1. Do esquema personificado pelo polo oposto de nosso Logos planetário.
2. Do esquema aliado a ambos, formando o triângulo do sistema.

Estes casos são necessariamente raros na atualidade, porém serão cada vez mais frequentes à medida que um maior número de seres humanos receba a quarta Iniciação.

e. Certos raros Egos ou lotos provenientes de esquemas não mencionados na triplicidade anterior. Pelo geral são trazidos com o único fim de que possam aperfeiçoar certas qualidades de sua própria natureza, para levar a cabo um trabalho experimental em conexão com o reino dévico, ou para produzir certos resultados grupais desejados pelo Logos planetário. Com frequência não descem à encarnação física densa, mas trabalham principalmente em níveis mentais e astrais, voltando com o tempo a suas próprias esferas para alcançar as etapas finais de liberação."

69 Veja-se o começo do T. III de *A Doutrina Secreta*.

70 C. W. Leadbeater tinha uma vaga compreensão desta ideia quando se referia a esses carregamentos de egos provenientes da cadeia lunar. Por suposto, materializou a ideia em forma exagerada; se a mesma ideia fundamental é expressa em termos de força e de aparição de centros de força dentro da cadeia terrestre, centros que são o resultado da energia que emana de uma cadeia anterior e produz remoinhos no éter ou substância do plano mental, então captará mais facilmente o verdadeiro significado.

Estudo 594

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Poderá ser dito que constituem outro fator os resultados kármicos das sementes semeadas num passado remoto, ocultas nos mistérios de um anterior sistema," na página 678, até: "..... e reis divinos que ocuparam os toscos corpos da primitiva humanidade. 69, 70 ", na página 678.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul continua elucidando o processo de transferência de Egos e grupos de Egos de uma situação para outra, dentro do processo evolutivo.

Os resultados kármicos das ações realizadas num sistema solar anterior, num esquema planetário ou numa cadeia planetária, constituem outro fator atuante no processo de transferência. Isto é lógico porque a Lei do Karma orienta o ente para a evolução. Boas ações sempre conduzem o Ego para uma situação melhor e mais elevada. Os três grupos de manifestação: um sistema solar, um esquema planetário e uma cadeia planetária, seguem o impulso kármico e são realizados de acordo com o planejamento kármico, o qual controla o tempo, o período e o método de aparição em qualquer grupo de egos planetários, capulhos (lotos fechados) ou lotos recém-nascidos, ou lotos dos quais se diz que foram transplantados misticamente, estando estes últimos provavelmente desenvolvidos em alto grau. Isto é possível tanto nos indivíduos como nos grupos.

Quando Egos ou lotos egoicos são transferidos de uma esfera de atividade para outra, surge uma lacuna na esfera de atividade da qual foram transferidos, lacuna que tem que ser preenchida por Egos ou lotos egoicos similares que substituirão os transferidos. Isto constitui um terceiro fator de transferência e a energia transmitida tem de ser subministrada de outra parte. A lei da conservação da força ou da energia é aplicável a qualquer plano ou mundo. A energia transmitida nestes casos é outro fator de aparecimento de lotos egoicos em qualquer esquema.

O Mestre diz que a questão de transferência de lotos egoicos de um esquema planetário para outro e de uma cadeia planetária para outra, no plano ou mundo mental, é verdadeiramente muito complicada e não pode ser explicada ao discípulo não juramentado, sendo só possível dar estas indicações gerais. Podemos pesquisar esta complicação analisando a operação de transferência. No caso de uma cadeia planetária para outra os lotos egoicos transferidos permanecerão sob a responsabilidade do mesmo Logos planetário e terão de aguardar em pralaya a construção da nova cadeia e a ronda na qual poderão encarnar. Haverá uma seleção dos lotos egoicos capacitados para prosseguir a evolução na nova cadeia, pois para cada nova cadeia o Logos planetário estabelece condições específicas de acordo com Seu planejamento kármico e Seu propósito e os Egos terão que estar preparados para tal.

No caso de um esquema planetário para outro, haverá um acordo entre os dois Logos planetários e os Egos terão que ser devidamente preparados para as condições do esquema para o qual serão transferidos. Esta preparação poderá ser feita fora do esquema de transferência antes da encarnação no esquema para o qual será feita a transferência. Neste caso terão que ser levados em conta o raio e o nível evolutivo do Logos planetário do esquema para o qual será feita a transferência, como também o nível evolutivo dos Egos e a organização dos grupos egoicos deste esquema. No nosso esquema será feita uma transferência de Egos na próxima ronda, a quinta, no Dia do Juízo, quando serão transferidos para um esquema mais atrasado os Egos sem condições de permanecerem no nosso esquema, os quais eliminarão o atraso evolutivo e ajudarão a evolução dos Egos deste esquema mais atrasado.

O Mestre recorda que no nosso esquema planetário em alguns grupos egoicos, cujos lotos foram produzidos como resultado da Lei de Atração atuando entre o reino animal do globo e as Tríades superiores, às vezes aparecem Egos com as pétalas já formadas e alguns com várias pétalas abertas, mas estes Egos foram individualizados em outra parte, como numa cadeia anterior, dentro da Lei de Atração. É lógico que estes Egos exercem um profundo efeito sobre os grupos nos quais aparecem e sobre o tipo de homem ao encarnarem no mundo físico. Na Doutrina Secreta é feita alusão a este fato, quando é relatado o aparecimento dos antigos instrutores e reis divinos que ocuparam os toscos corpos da primitiva humanidade. Quanto aos lotos já formados provenientes da cadeia lunar, se forem interpretados como núcleos de força resultantes da energia emanada da cadeia anterior (a cadeia lunar) aparecendo na cadeia terrestre e produzindo remoinhos ou vórtices na matéria mental da Terra, ficará mais fácil entender o verdadeiro significado, ou seja, os vórtices na matéria mental estimulam os lotos formados na cadeia terrestre, em outras palavras, os Egos provenientes da cadeia lunar ajudam a evolução dos Egos nascidos na cadeia terrestre.

Estudo 595

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Continuando com nossa consideração dos grupos egoicos, poderia ser dito brevemente que estes,", na página 678, até

"e., voltando com o tempo a suas próprias esferas para alcançar as etapas finais de liberação.", na página 679.

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul neste trecho classifica os grupos egoicos em conexão com o nosso planeta, de maneira geral, de acordo com a etapa de formação do loto.

Uma classificação abrange os egos que se individualizaram na raça raiz Lemuriana, até o surgimento da raça Atlante.

Outra classificação abrange os egos que se individualizaram na raça raiz Atlante, até o fechamento da porta para a individualização, o que ocorreu na metade da raça Atlante.

Estas duas classificações constituem a verdadeira humanidade da Terra, ou seja, os Egos nascidos na Terra.

Outra classificação inclui os egos que vieram da cadeia lunar e encarnaram na raça Atlante e estão muito mais evoluídos que os Egos nascidos na Terra.

Temos a classificação constituída pelos egos que foram trazidos para a Terra desde a época atlante para ocupar o lugar dos Egos que se liberaram ao conquistarem a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar, quando seus corpos causais foram desintegrados e seus lotos morreram, deixando um vazio na essência da força no mundo causal, vazio que tem que ser preenchido e provido. Geralmente vieram de um dos seguintes esquemas planetários:

1. O esquema personificado pelo polo oposto do nosso Logos planetário, o esquema de Vênus.
2. O esquema aliado ao nosso e ao de Vênus, formando o triângulo planetário do sistema solar.

Estas vindas de Egos avançados para preencherem as vagas deixadas pelos Egos liberados são necessariamente raras na atualidade, porém serão cada vez mais frequentes à medida que um maior número de seres humanos conquiste a quarta Iniciação. Estes Egos que vêm para preencherem as vagas têm que ser avançados, porque os Egos liberados são avançados, porque conquistaram a quarta Iniciação.

A última classificação é de raros Egos ou lotos provenientes de esquemas planetários não pertencentes ao triângulo planetário citado anteriormente. Geralmente são trazidos para o nosso esquema com a única finalidade de aperfeiçoarem certas qualidades de sua própria natureza, para levarem a cabo um trabalho experimental em conexão com o reino dévico, ou para produzirem certos resultados grupais desejados pelo Logos planetário.

Com frequência não encarnam fisicamente, mas trabalham principalmente em níveis mentais e astrais, retornando com o tempo a seus próprios esquemas planetários para realizarem as etapas finais de liberação.

Estas classificações estabelecidas pelo Mestre nos ajudam muito no entendimento da atual humanidade encarnada.

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Do parágrafo "Estes lotos em suas miríades de diferenciações produzem reciprocamente efeitos específicos ainda incompreensíveis para o homem em níveis mentais.", na página 679, até "As páginas são mudadas e corrigidas a cada sete anos e são precipitadas em matéria astral devido ao esforço de vontade realizado pelo Chohan responsável pelo grupo envolvido.", na página 681.

"Estes lotos em suas miríades de diferenciações produzem reciprocamente efeitos específicos ainda incompreensíveis para o homem em níveis mentais. Sem embargo, constituem a base da verdadeira psicologia e de toda verdadeira atividade. O estudante faria bem em ponderar sobre o efeito que provavelmente produziria qualquer Ego avançado sobre:

- a. Outros Egos de seu grupo.
- b. Os Pitris solares que são a substância do grupo.
- c. Os Pitris lunares que estão vinculados aos Pitris solares por meio dos átomos permanentes.

Anteriormente mencionamos certas classificações de grupos de Egos que se encontram nos níveis causais do plano mental, a fim de dar ao estudante alguma idéia da vastidão do tema e da complexidade do problema. Deve ser recordado que no terceiro subplano do plano mental não há separação individual tal como existe na manifestação física, sem embargo, é evidente a separação grupal. Estes grupos são muito numerosos para detalhá-los. Delineamos e nomeamos cinco dos grupos maiores tal como estão enumerados na parte inferior da classificação de um esquema na Aula dos Registros. Existem outros métodos, e até na enumeração que utilizamos aqui, estes cinco grupos se subdividem cada um em dez grupos, os quais por sua vez se dividem em unidades menores, representadas e conhecidas por certos símbolos.

Quando chegamos ao segundo subplano do plano mental (o subplano no qual se encontram os corpos egoicos da humanidade avançada, dos discípulos e dos iniciados) o método de agrupá-los estará de acordo com o:

- a. Raio.
- b. Sub-raio.
- c. Departamento (regido pelo Manu, o Mahachohan ou o Bodhisattva de nosso esquema terrestre ou suas analogias em outros esquemas).

Estes lotos egoicos estão conformados e têm um número de pétalas sem abrir, enquanto que outros se encontram nas etapas finais de desenvolvimento.

Foram também agrupados sob os três encabeçamentos seguintes:

Lotos de revelação. Aqueles nos quais a "joia" está a ponto de ser revelada.

Lotos perfumados. Aqueles cujo "perfume" ou aroma oculto compenetra seu ambiente. São os Egos que todavia não abriram totalmente a última fileira de pétalas, porém cujas vidas têm força magnética nos três mundos e suas atividades se distinguem pelo serviço altruísta.

Lotos irradiantes. Aqueles cuja luz começa a brilhar na escuridão.

Estão agrupados também de acordo com a cor primária, a coloração secundária, a chave ou tom, sendo uma das classificações totalmente numérica. Poderia ser de interesse para o estudante se assinalássemos que na Aula dos Registros, em conexão com os Egos humanos, existem certos registros cuja terminologia simbólica detalha minuciosamente os seguintes fatos com respeito a cada ente:

O registro *lunar*. Ocupa-se de todos os veículos e formas inferiores empregados pelas Mônadas humanas, registrando:

- a. Seu grau de vibração.
- b. Seu tipo.
- c. Seu número chave.
- d. O grupo particular de Senhores lunares que se relacionam com esses corpos.
- e. A história detalhada das vidas elementais que constituem os corpos.

Esta informação é utilizada pelo agente kármico responsável pela construção de uma nova série de veículos em cada encarnação a fim de ajudar a esgotar o karma. A história dos corpos lunares está reproduzida nos átomos permanentes.

O registro *solar*. Ocupa-se do veículo egoico permanente, registrando:

- a. O grau de vibração.
- b. A história da abertura das pétalas.
- c. A história de qualquer grupo determinado de Anjos solares ocupados da formação do lote.
- d. A atividade da substância dévica com a qual o lote é construído.
- e. As relações grupais.

Esta informação é utilizada pelo Mestre que se fez responsável pelo estímulo e crescimento de uma série particular de Egos e também por esses Egos avançados que trabalham conscientemente com seu grupo.

O registro da *consciência*. Concerne à resposta a seu meio ambiente da Entidade imanente. Registra o emprego do conhecimento por parte do conhecedor, sendo, por muitas causas, o mais complicado e extenso dos registros.

Ditos registros são utilizados frequentemente pelo Senhor do Mundo e Seus discípulos a fim de obter informação relativa aos centros planetários. Têm tal disposição que o registro de qualquer grupo, embora vasto e extenso, está descrito em sete páginas, contendo cada uma quarenta e nove símbolos. As páginas são mudadas e corrigidas a cada sete anos e são precipitadas em matéria astral devido ao esforço de vontade realizado pelo Chohan responsável pelo grupo particular envolvido."

Estudo 597

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Estes lotos em suas miríades de diferenciações produzem reciprocamente efeitos específicos ainda incompreensíveis para o homem em níveis mentais.", na página 679, até " c. Os Pitris lunares que estão vinculados aos Pitris solares por meio dos átomos permanentes.", na página 679.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul explica os relacionamentos dos lotos egoicos entre si e os efeitos desses relacionamentos, em outras palavras, as relações entre os Egos no mundo causal e o que essas relações produzem. Como essas relações ocorrem no mundo causal, sede dos lotos egoicos e dos Egos, os efeitos dessas relações ainda são incompreensíveis para o homem, como também as relações. Essas relações e seus efeitos são a base da verdadeira psicologia e de toda verdadeira atividade nos mundos inferiores, como diz o Mestre. Por isto o Mestre recomenda que o estudante estude e pesquise o efeito que provavelmente produziria qualquer Ego avançado sobre outros Egos de seu grupo, sobre os Pitris solares que são a substância do grupo e sobre os Pitris lunares que estão vinculados aos Pitris solares por meio dos átomos permanentes. Para tal estudo é necessário entender como se processa o relacionamento entre os lotos egoicos, para poder identificar como um loto egoico influencia outro e o efeito produzido.

Na página 175 do Tratado sobre Fogo Cósmico o Mestre explica os três sentidos (jnanindriyas) do corpo causal: discernimento espiritual, resposta à vibração grupal e telepatia espiritual. Os Egos se comunicam através destes sentidos.

Dentro de um grupo egoico um Ego avançado influencia outros Egos de diversas maneiras: ensinando e através das vibrações das pétalas do seu loto egoico, vibrações que se propagam pela matéria causal e atingem outros lotos egoicos, e assim Ele estimula e acelera a evolução dos Egos influenciados.

O Ego avançado, ao controlar e dinamizar seu próprio loto egoico, estimula e acelera a evolução dos Pitris solares que constituem seu próprio loto egoico e através das vibrações emitidas os Pitris solares que constituem os outros lotos egoicos do grupo são também estimulados e sua evolução é acelerada.

Os Pitris lunares que constituem os três corpos inferiores: mental inferior, astral e físico, estão conectados com os Pitris solares do loto egoico através dos componentes da Tríade inferior: unidade mental, átomo astral permanente e átomo físico permanente, os quais são os núcleos formadores dos três corpos inferiores. Portanto, o Ego avançado, ao estimular os Pitris solares de seu próprio loto egoico e dos demais lotos egoicos do grupo egoico, também estimula e acelera a evolução dos Pitris lunares constituintes dos três corpos inferiores.

Este relacionamento é bastante lógico, racional e lúcido, pois o mais evoluído ajuda a evolução do menos evoluído. Isto acontece em todo o sistema solar.

Este tema é muito interessante e esclarecedor, pois inclui o processo científico da propagação das energias geradoras das vibrações ou oscilações através das matérias mental, astral e física, oscilações que contêm informações que dão origem a qualidades.

Estudo 598

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Anteriormente mencionamos certas classificações dos Egos que se encontram nos níveis causais do plano mental, a fim de dar ao estudante alguma ideia da vastidão do tema e da complexidade do problema.", na

página 679, até "Estes lotos egoicos estão conformados e.....nas etapas finais de desenvolvimento.", na página 680.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que as classificações que Ele apresentou de grupos de Egos que estão no mundo causal ou mental superior foram para dar ao estudante alguma ideia da vastidão do tema e da complexidade do problema, donde podemos concluir que a identificação do nível de evolução do Ego envolve muitíssimos aspectos e graus de qualidade e de poderes, tornando o campo da pesquisa muito amplo e exigindo do pesquisador grande capacidade de discernimento nos mundos mental superior e búdico, pois este discernimento é espiritual e abrange os efeitos nos três mundos inferiores: mental inferior, astral e físico.

O Mestre chama a atenção para o fato de que no terceiro subplano do mundo mental, o mais denso do mental superior, não existe separação individual entre os Egos tal como existe no mundo físico entre as personalidades, manifestações dos Egos, existindo apenas entre os grupos de Egos, o que é evidente. Consequentemente os grupos de Egos são muito numerosos para detalhá-los, como diz o Mestre.

O Mestre delineou e nomeou cinco dos grupos maiores, conforme estão classificados na parte inferior da classificação de um esquema de tabulação na Aula dos Registros, à qual o Mestre teve acesso.

Há outros métodos de classificação e os cinco grupos citados pelo Mestre estão subdivididos cada um em dez grupos menores e cada um destes está subdividido em unidades menores, as quais são representadas e conhecidas por certos símbolos.

O Mestre diz que quando os lotos egoicos humanos se tornam constituídos de moléculas do segundo subplano ou segunda divisão da matéria mental, os quais são os lotos egoicos da humanidade avançada, dos discípulos e dos iniciados, a classificação dos grupos egoicos passa a ser de acordo com:

- a. O raio.
- b. O sub-raio.
- c. O Departamento. No nosso esquema planetário são três departamentos: um regido pelo Manu, outro regido pelo Bodhisattva e outro regido pelo Mahachohan. Em outros esquemas planetários é de acordo com as analogias dos departamentos do nosso esquema planetário.

Há também a classificação destes lotos egoicos constituídos de moléculas da segunda divisão da matéria mental de acordo com o Mestre responsável pelo grupo.

Estes lotos egoicos estão já conformados e com várias pétalas ainda fechadas, porém com outras já nas etapas finais de desenvolvimento, ou seja, abertas.

Ficou bem claro que as Mônadas humanas têm que substituir a matéria mental inicial constituinte dos Seus lotos egoicos por matéria mental mais sutil, de maior frequência oscilatória e de maior potência. Com o avanço da evolução do loto egoico as moléculas da terceira divisão da matéria mental constituintes do loto egoico são substituídas por moléculas da segunda divisão e finalmente por átomos mentais. Isto é feito pela Vontade e pelo esforço da Mônada, pois o Ego ou Alma é manifestação da Mônada no mundo causal ou mental superior e a personalidade humana é manifestação do Ego ou Alma nos três mundos inferiores, portanto também manifestação da Mônada, o que bem lógico.

Esta substituição de matéria mental superior do loto egoico por matéria mental superior mais refinada e mais elevada significa que os Pitris solares dos lotos egoicos evoluem com a ajuda das Mônadas humanas.

A classificação dos lotos egoicos constituídos de átomos mentais talvez seja de acordo com critérios diferentes, pois nesta etapa o raio monádico impera e a Mônada já está prestes a se libertar dos três mundos inferiores.

Estudo 599

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Foram também agrupados sob os três encabeçamentos seguintes:", na página 680, até "*Lotos irradiantes. Aqueles cuja luz começa a brilhar na escuridão.*", na página 680.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul prossegue Sua explicação dos agrupamentos dos lotos egoicos. Os três encabeçamentos sob os quais os lotos são agrupados são baseados no grau de evolução dos lotos e nas propriedades e qualidades desenvolvidas.

Os lotos de revelação são aqueles com a joia a ponto de ser revelada. Nestes lotos as tríades externa de conhecimento, intermédia de amor e interna de sacrifício já estão com as pétalas abertas, e a tríade interna que vela a joia já está começando a se abrir, tornando visível a joia. A abertura das pétalas de uma tríade estimula a abertura da tríade seguinte, na direção da joia, que fica no centro do loto egoico. Recordamos que todas as tríades são energizadas pela joia no loto, por conseguinte a quantidade de tríades com as pétalas abertas indica o nível de evolução da joia (o Ego ou Alma), a qual é energizada pela Mônada através da Tríade superior, donde podemos deduzir que esta quantidade também indica o nível de evolução da Mônada e Seu grau de controle sobre o Ego (a joia) e o resultante grau de controle do Ego sobre a personalidade, em outras palavras, o grau de controle da Mônada sobre a personalidade através do Ego. Assim fica bem clara e lúcida a dualidade Mônada ou Espírito e matéria.

Os lotos perfumados são aqueles cujo perfume ou aroma oculto compenetra seu ambiente. São os Egos que todavia não abriram totalmente a última fileira de pétalas, porém cujas vidas têm força magnética nos três mundos e suas atividades se distinguem pelo serviço altruísta. Analisemos estas palavras do Mestre. O que podemos entender da palavra perfume ou aroma ? Perfume é o odor agradável emitido. Por conseguinte podemos interpretar como a emissão pelo loto egoico de vibrações da matéria mental superior, vibrações que se propagam através da matéria mental superior assim como o odor do perfume se propaga por meio de partículas até as narinas onde é captado pelo epitélio nasal, donde é levado à consciência cerebral. As vibrações ou oscilações das partículas (substância dos Pitris solares) constituintes das pétalas do loto egoico são de tal intensidade que são passadas para a matéria mental superior que constitui o ambiente do loto egoico e se propagam até atingir outros lotos egoicos do grupo, sendo captadas por eles. Embora a última fileira de pétalas, a tríade interna que vela a joia, não esteja plenamente aberta, todavia as outras tríades já estão abertas e a tônica vibratória ou oscilatória é de natureza atrativa e da linha do segundo aspecto, Amor - Sabedoria (Budi) e estas oscilações ou vibrações são transferidas para os mundos mental inferior, astral e físico, gerando atividades caracterizadas pelo serviço altruísta da personalidade vitalizada e controlada pelo Ego cujo loto é perfumado.

Os lotos irradiantes são aqueles cuja luz começa a brilhar na escuridão. Este agrupamento é o mais evoluído, pois para a luz do loto começar a brilhar iluminando a escuridão, é imprescindível que a joia esteja bem exposta e visível, com as pétalas da tríade interna bem abertas, para irradiar toda a sua energia (fogo elétrico) na forma de luz. Luz aqui significa conhecimento e iluminação, que são as características da personalidade vitalizada e controlada pelo Ego cujo loto é irradiante. O amor e a sabedoria também são características desta personalidade, a qual presta um excelente e elevado serviço nos três mundos inferiores. Podemos deduzir que estes Egos irradiantes já estão bem próximos da libertação total dos três mundos inferiores, ou seja, já estão bem próximos de receberem a quarta Iniciação planetária, a segunda solar, a Renúncia.

A análise profunda e detalhada das oscilações ou vibrações geradas por estes três agrupamentos é um imenso campo de pesquisa e estudo, que clareará intensamente o modo de vida no mundo causal ou mental superior, o mundo do Ego e do loto egoico. Esta análise também propiciará muitas informações a respeito da atividade dos Anjos solares, os Quais são a substância do loto egoico, o que é um excelente acelerador do processo evolutivo, pois o conhecimento profundo e detalhado dos processos utilizados pela Mônada humana para conquistar Sua total liberação dos três mundos inferiores e despertar e desenvolver plenamente Sua autoconsciência em Seu mundo original, o mundo monádico, ao ser adquirido em cérebro físico, estimula muito fortemente a personalidade (a Mônada em manifestação nos mundos inferiores por meio do Ego) a se esforçar ao máximo para a vida mais plena e abundante do mundo monádico, sabendo que a elevação prossegue para mundos mais elevados e de maior intensidade de vida, como os mundos adi e astral cósmico.

Este assunto que o Mestre tão graciosamente nos proporcionou é de uma relevância incalculável. Seria tão bom que toda a humanidade entendesse isto, aceitasse e passasse a viver desta forma. É isto que a Hierarquia espera tão amorosamente da humanidade, para o retorno do CRISTO.

Estudo 600

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Estão agrupados também de acordo com a cor primária, a coloração secundária, a chave ou tom, sendo uma das classificações totalmente numérica.", na página 680, até "d. O grupo particular de Senhores lunares que se relacionam com esses corpos.", na página 681.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul prossegue com a Sua detalhada e profunda explicação dos critérios de classificação dos lotos egoicos, propiciando-nos valiosíssimos e utilíssimos ensinamentos a respeito dos lotos egoicos e dos processos de registro do histórico da evolução das Mônadas humanas, histórico de grande validade para o entendimento do processo evolutivo e da natureza de Deus e para acelerar a evolução para aqueles que entenderem com clareza estes ensinamentos do Mestre.

Procuremos entender o agrupamento dos lotos egoicos de acordo com a cor primária, a coloração secundária, a chave ou tom. Cor primária significa a frequência fundamental, pois a cor resulta da oscilação e a coloração secundária resulta da modulação da frequência fundamental. A chave ou tom significa som, que também resulta da modulação da frequência fundamental, através de seus harmônicos inferiores. É por isto que esta classificação é totalmente numérica, como diz o Mestre, pois a frequência é o número de ciclos na unidade de tempo, o segundo.

É muito interessante e muito esclarecedor o que o Mestre ensina a respeito da Aula dos Registros. É um campo de vasta e profunda pesquisa, como o processo de gravação das informações e a matéria na qual elas são gravadas.

As informações referentes às Mônadas humanas na fase evolutiva no reino humano são detalhadas minuciosamente em três conjuntos denominados: registro lunar, registro solar e registro da consciência, abrangendo os três setores da manifestação das Mônadas humanas nos três mundos inferiores: mental, astral e físico.

O registro lunar contém as informações referentes aos três corpos inferiores utilizados pelas Mônadas humanas: mental inferior, astral e físico. Estas informações são as seguintes:

- a. Grau de vibração.
- b. Tipo.
- c. Número chave.
- d. O grupo particular de Senhores lunares que se relacionam com os corpos.
- e. A história detalhada das vidas elementais que constituem os corpos.

Analisemos cada informação.

- a. Grau de vibração. Esta informação indica a frequência oscilatória geral e a sua intensidade de cada corpo inferior, sendo portanto três graus. Dá uma noção da energia (os fogos) que faz oscilarem as partículas constituintes dos corpos inferiores.
- b. Tipo. Dá uma noção das qualidades e dos poderes da Mônada via Ego que os três corpos inferiores podem expressar.
- c. Número chave. É a frequência do som resultante da modulação da frequência fundamental que constitui a cor primária do loto egoico, que os corpos inferiores podem expressar.
- d. O grupo particular de Senhores lunares que se relacionam com os corpos. É a categoria de Pitris lunares que construíram e constituem os três corpos inferiores. São três categorias. Por exemplo, para o corpo astral é a ordem dos Agnisuryas constituem este corpo. Se forem Agnisuryas de quinta ordem, a matéria do corpo astral será do quinto subplano ou da quinta divisão da matéria astral, sendo portanto um corpo astral de nível bem baixo. Para o corpo mental inferior é o nível dos Agnishvattas que constituem as quatro divisões inferiores da matéria mental, as quarta, quinta, sexta e sétima. Se forem Agnishvattas da quarta divisão, o corpo mental inferior será de elevado nível. O mesmo raciocínio é aplicado ao corpo físico em suas duas partes: etérica e densa.

[Estudos 551 a 600]

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

GN

Fonte: Tratado sobre Fuego Cósmico, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a sua fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>